

# IFRS - ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NO BRASIL

# CONHECENDO O PROFESSOR

## ► Karla Jeanny Falcão Carioca

- Mestre em Controladoria pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com MBA em Gestão de Negócios de Energia Elétrica pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).
- Professora universitária de Graduação e Pós-Graduação.
- Palestrante e Instrutora de cursos com enfoque em Contabilidade Internacional, Governança Corporativa e Controles Internos.
- Sócia-Diretora da Dominus Auditoria, Consultoria e Treinamentos.
- Possui 15 anos de experiência na área de contabilidade, sendo 10 anos de experiência em normas internacionais de contabilidade e controles internos.

# PRONUNCIAMENTO CONCEITUAL BÁSICO (R1)

Estrutura Conceitual para Elaboração e  
Divulgação de Relatório Contábil-  
Financeiro

# PROGRAMA

- Estrutura das Normas Internacionais
- Estrutura das Normas Brasileiras
- Estrutura conceitual - CPC 00 / Framework
  - Estrutura das normas internacionais
  - Usuários e conjunto completo das demonstrações contábeis
  - Finalidade e alcance do pronunciamento
  - Objetivo do relatório contábil-financeiro de propósito geral
  - Características qualitativas da informação contábil-financeira útil
  - Premissa subjacente
  - Elementos das demonstrações contábeis: Posição Patrimonial e Financeira, Performance, Reconhecimento e Mensuração
- Situações práticas

# ESTRUTURA DAS NORMAS INTERNACIONAIS

- IASC - *International Accounting Standards Committee* (comitê de normas internacionais de contabilidade) – antecessor do IASB
- IASB – *International Accounting Standards Board* (conselho de normas internacionais de contabilidade)
- IAS – Normas Internacionais de Contabilidade (IASC)
- IFRS – Normas Internacionais de Informação Financeira (IASB)
- SIC – Comitê Permanente de Interpretações do IASC
- IFRIC – Comitê de Interpretações de Informações Financeiras do IASB

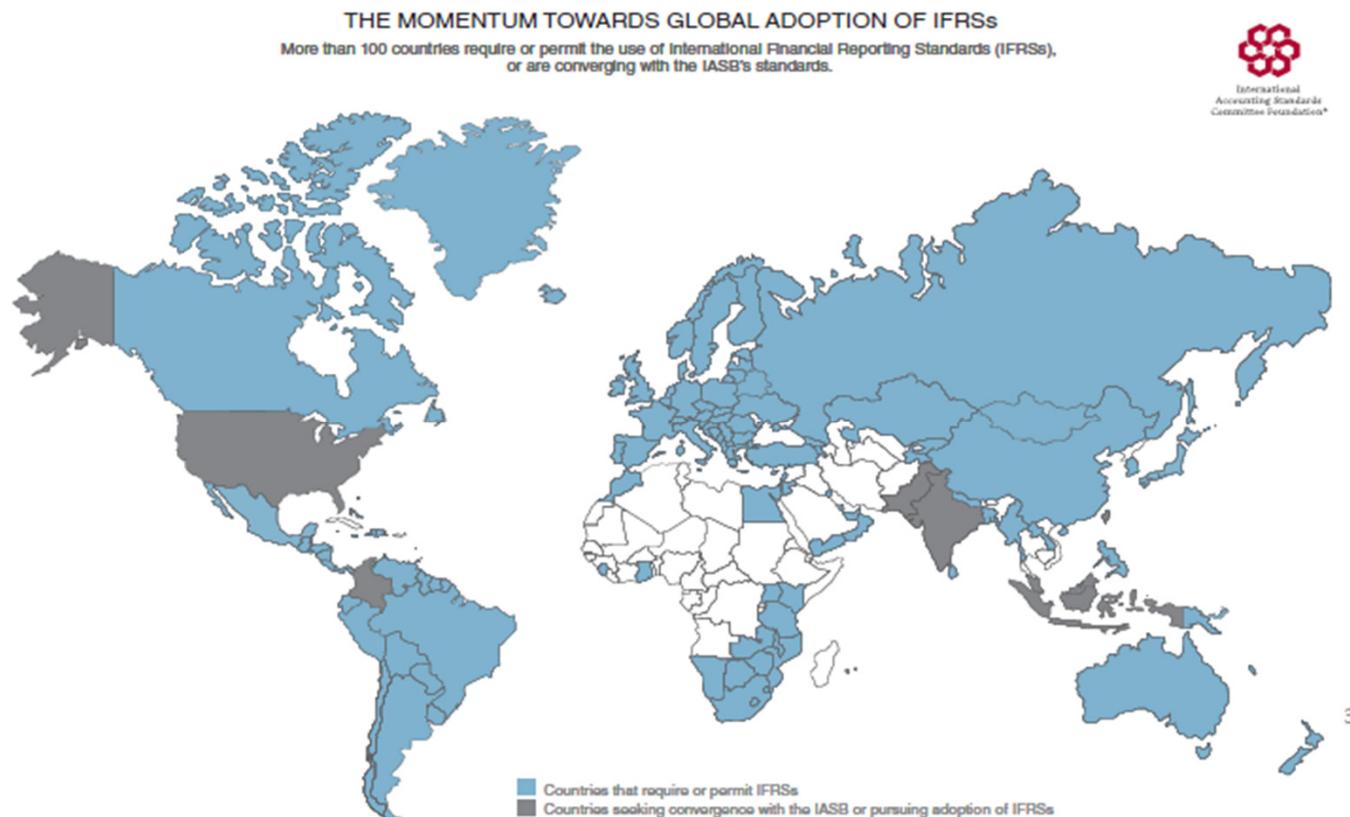
# ESTRUTURA DAS NORMAS BRASILEIRAS

- CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- CPC's – Pronunciamentos Técnicos Contábeis
- ICPC's – Interpretações Técnicas
- OCPC's – Orientações Técnicas

# CARACTERÍSTICAS DAS IFRS's

- Baseadas em princípios, sem muito detalhamento, diferentemente das regras
- Grande ênfase na substância econômica das operações e no julgamento: prevalência da essência sobre a forma
- Importância maior para os conceitos de controle, obtenção de benefícios e incorrênciа em riscos do que para a propriedade jurídica
- Contabilidade passa a ser de toda a empresa: necessidade de informações e participação de outras áreas

# ADOÇÃO DAS IFRS's NO MUNDO



# CPC 00 (R1) - PRONUNCIAMENTO CONCEITUAL BÁSICO

- Estabelece os conceitos que fundamentam a elaboração e a apresentação de demonstrações contábeis destinadas a usuários externos
- Não é um Pronunciamento Técnico propriamente dito e, portanto, não define normas ou procedimentos para qualquer questão particular sobre aspectos de mensuração ou divulgação
- Nada na Estrutura Conceitual substitui qualquer Pronunciamento Técnico, Interpretação ou Orientação

# CPC 00 (R1) - PRONUNCIAMENTO CONCEITUAL BÁSICO

- As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas
- Demonstrações contábeis elaboradas dentro do que prescreve esta Estrutura Conceitual objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral
- Não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários

# OBJETIVO DO RELATÓRIO CONTÁBIL-FINANCEIRO DE PROPÓSITO GERAL

- O objetivo da elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro de propósito geral constitui o pilar da Estrutura Conceitual
- Outros aspectos da Estrutura Conceitual – como o conceito de entidade que reporta a informação, as características qualitativas da informação contábil-financeira útil e suas restrições, os elementos das demonstrações contábeis, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a evidenciação – fluem logicamente desse objetivo

# OBJETIVO, UTILIDADE E LIMITAÇÕES

- O objetivo do relatório contábil-financeiro de propósito geral é fornecer informações contábil-financeiras acerca da entidade que reporta essa informação (*reporting entity*) que sejam úteis a investidores existentes e em potencial, a credores por empréstimos e a outros credores, quando da tomada decisão ligada ao fornecimento de recursos para a entidade
- Essas decisões envolvem comprar, vender ou manter participações em instrumentos patrimoniais e em instrumentos de dívida, e a oferecer ou disponibilizar empréstimos ou outras formas de crédito

# OBJETIVO, UTILIDADE E LIMITAÇÕES

- O que os usuários buscam saber?
- Investidores existentes e em potencial:
  - Retorno esperado dos investimentos: dividendos, acréscimos nos preços de mercado
- Credores por empréstimos e a outros credores:
  - Oferecer ou disponibilizar empréstimos ou outras formas de crédito: pagamentos de principal e de juros ou de outros retornos que eles esperam

# OBJETIVO, UTILIDADE E LIMITAÇÕES

- Entretanto, relatórios contábil-financeiros de propósito geral não atendem e não podem atender a todas as informações de que investidores, credores por empréstimo e outros credores, existentes e em potencial, necessitam
- Esse s usuários precisam considerar informação pertinente de outras fontes, como, por exemplo, condições econômicas gerais e expectativas, eventos políticos e clima político, e perspectivas e panorama para a indústria e para a entidade

# OBJETIVO, UTILIDADE E LIMITAÇÕES

- Usuários individuais têm diferentes, e possivelmente conflitantes, desejos e necessidades de informação
- Proporcionar um conjunto de informações que atenda às necessidades do número máximo de usuários
- Contudo, a concentração em necessidades comuns de informação não impede que a entidade preste informações adicionais que sejam mais úteis a um subconjunto particular de usuários

# OBJETIVO, UTILIDADE E LIMITAÇÕES

- A administração da entidade está também interessada em informação contábil-financeira sobre a entidade
  - Contudo, a administração não precisa apoiar-se em relatórios contábil-financeiros de propósito geral uma vez que é capaz de obter a informação contábil-financeira de que precisa internamente
- Outras partes interessadas, como, por exemplo, órgãos reguladores e membros do público que não sejam investidores, credores por empréstimo e outros credores, podem do mesmo modo achar úteis relatórios contábil-financeiros de propósito geral
  - Contudo, esses relatórios não são direcionados primariamente a esses outros grupos

## OBJETIVO, UTILIDADE E LIMITAÇÕES

- Os relatórios contábil-financeiros são baseados em estimativas, julgamentos e modelos e não em descrições ou retratos exatos
- A Estrutura Conceitual estabelece os conceitos que devem amparar tais estimativas, julgamentos e modelos

## OBJETIVO, UTILIDADE E LIMITAÇÕES

- Sendo baseada em estimativas, julgamentos e modelos, a informação contábil é confiável?

Sim, pois é o melhor conjunto de informações sobre a posição patrimonial e financeira da entidade

# OBJETIVO, UTILIDADE E LIMITAÇÕES

- A visão contida na Estrutura Conceitual do que sejam a elaboração e a divulgação do relatório contábil-financeiro ideal é improvável de ser atingida em sua totalidade, pelo menos no curto prazo:
  - Requer tempo para a compreensão, aceitação e implementação de novas formas de analisar transações e outros eventos
  - O estabelecimento de objetivo a ser alcançado com empenho é essencial para que o processo de elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro venha a evoluir e tenha sua utilidade aprimorada

# RECURSOS ECONÔMICOS E REIVINDICAÇÕES

- Relatórios contábil-financeiros fornecem informação acerca da posição patrimonial e financeira da entidade, a qual representa informação sobre os recursos econômicos da entidade e reivindicações contra a entidade
- Relatórios contábil-financeiros também fornecem informação sobre os efeitos de transações e outros eventos que alteram os recursos econômicos da entidade e reivindicações contra ela
- Ambos os tipos de informação fornecem dados de entrada úteis para decisões ligadas ao fornecimento de recursos para a entidade

# RECURSOS ECONÔMICOS E REIVINDICAÇÕES

- Informação sobre a natureza e os montantes de recursos econômicos e reivindicações da entidade pode auxiliar usuários a identificarem a fraqueza e o vigor financeiro da entidade
- Essa informação pode auxiliar os usuários a avaliar a liquidez e a solvência da entidade, suas necessidades em termos de financiamento adicional e o quanto provavelmente bem sucedido será seu intento em angariar esse financiamento

# REGIME DE COMPETÊNCIA

- Retrata com propriedade os efeitos de transações e outros eventos e circunstâncias sobre os recursos econômicos e reivindicações da entidade nos períodos em que ditos efeitos são produzidos, ainda que os recebimentos e pagamentos em caixa derivados ocorram em períodos distintos
- Isso é importante em função de a informação sobre os recursos econômicos e reivindicações da entidade fornecer melhor base de avaliação da performance passada e futura da entidade do que a informação puramente baseada em recebimentos e pagamentos em caixa ao longo desse mesmo período

# A ENTIDADE QUE REPORTA A INFORMAÇÃO

- ▶ [a ser acrescentado futuramente]

# CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA ÚTIL

- Identificam os tipos de informação que muito provavelmente são reputadas como as mais úteis para tomada de decisões acerca da entidade com base na informação contida nos seus relatórios contábil-financeiros
- O custo de gerar a informação, que é uma restrição sempre presente na entidade no processo de fornecer informação contábil-financeira útil, deve ser observado similarmente

# CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA ÚTIL

- Características qualitativas fundamentais
  - Relevância
    - Informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários
    - A informação pode ser capaz de fazer diferença em uma decisão mesmo no caso de alguns usuários decidirem não a levar em consideração, ou já tiver tomado ciência de sua existência por outras fontes

# CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA ÚTIL

- Características qualitativas fundamentais
  - Representação fidedigna
    - Os relatórios contábil-financeiros representam um fenômeno econômico em palavras e números
    - Para ser útil, a informação contábil-financeira não tem só que representar um fenômeno relevante, mas tem também que representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar
    - Para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada precisa ter três atributos: ela tem que ser completa, neutra e livre de erro

# CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA ÚTIL

- Características qualitativas de melhoria
- Comparabilidade
  - A informação acerca da entidade que reporta informação será mais útil caso possa ser comparada com informação similar sobre outras entidades e com informação similar sobre a mesma entidade para outro período ou para outra data
  - Comparabilidade é a característica qualitativa que permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles

# CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA ÚTIL

- Características qualitativas de melhoria
- Verificabilidade
  - A verificabilidade ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar
  - A verificabilidade significa que diferentes observadores, cônscios e independentes, podem chegar a um consenso, embora não cheguem necessariamente a um completo acordo, quanto ao retrato de uma realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna

# CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA ÚTIL

• Características qualitativas de melhoria

• Tempestividade

• Tempestividade significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões

# CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA ÚTIL

- Características qualitativas de melhoria
- Compreensibilidade
  - Classificar, caracterizar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a compreensível
  - Certos fenômenos são inherentemente complexos e não podem ser facilmente compreendidos. A exclusão de informações sobre esses fenômenos dos relatórios contábil-financeiros pode tornar a informação constante em referidos relatórios mais facilmente compreendida. Contudo, referidos relatórios seriam considerados incompletos e potencialmente distorcidos

# PREMISSA SUBJACENTE

## Continuidade

- As demonstrações contábeis normalmente são elaboradas tendo como premissa que a entidade está em atividade e irá manter-se em operação por um futuro previsível
- Desse modo, parte-se do pressuposto de que a entidade não tem a intenção, nem tampouco a necessidade, de entrar em processo de liquidação ou de reduzir materialmente a escala de suas operações
- Por outro lado, se essa intenção ou necessidade existir, as demonstrações contábeis podem ter que ser elaboradas em bases diferentes e, nesse caso, a base de elaboração utilizada deve ser divulgada.

# ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Posição patrimonial e financeira

Ativos

Passivos

Patrimônio  
Líquido

- Desempenho

Receitas

Despesas

# ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Ativo: é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade
- Passivo: é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos
- Patrimônio líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos

# ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Receitas: são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais
- Despesas: são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos, que resultam em decrecimento do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais

# RECONHECIMENTO DOS ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- ➡ Reconhecimento é o processo que consiste na incorporação ao balanço patrimonial ou à demonstração do resultado de item que se enquadre na definição de elemento e que satisfaça os critérios de reconhecimento
- ➡ Um item que se enquadre na definição de um elemento deve ser reconhecido se:
  - ➡ (a) for provável que algum benefício econômico futuro associado ao item flua para a entidade ou flua da entidade; e
  - ➡ (b) o item tiver custo ou valor que possa ser mensurado com confiabilidade

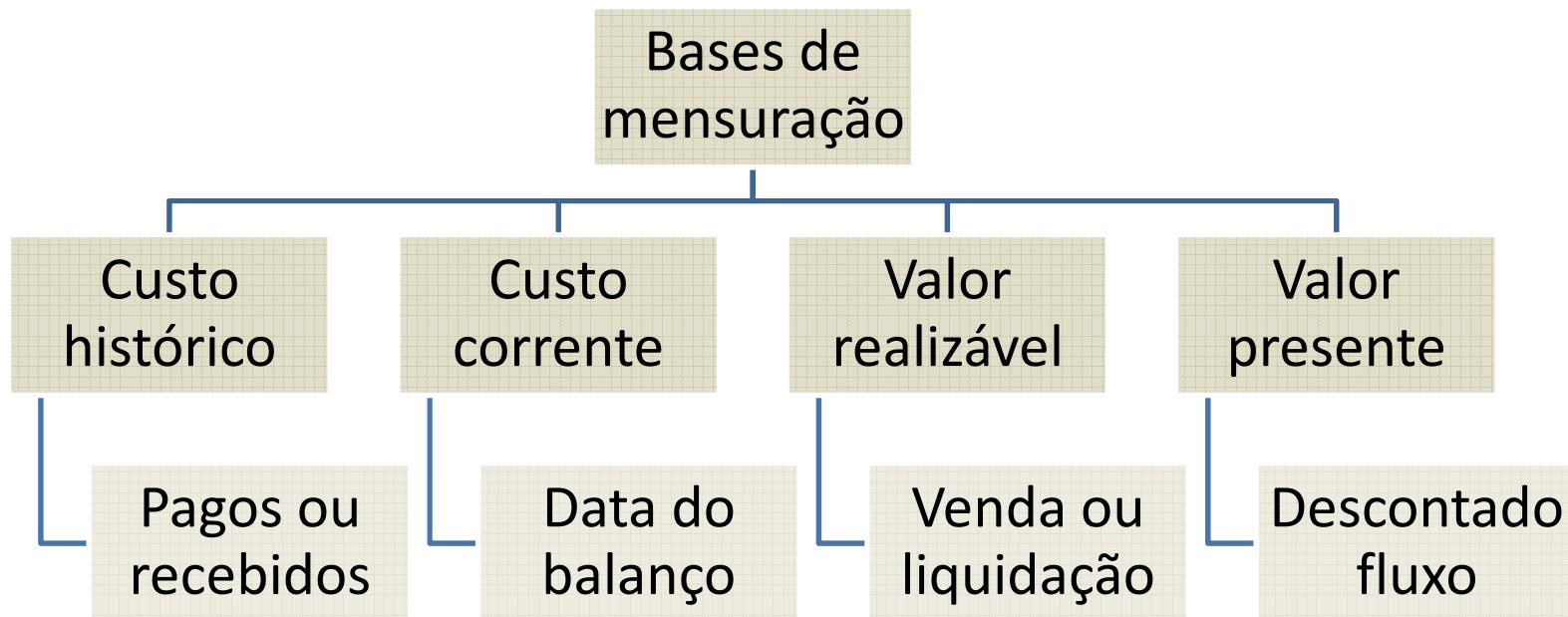
# RECONHECIMENTO DOS ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Um ativo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes fluirão para a entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade
- Um passivo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que uma saída de recursos detentores de benefícios econômicos seja exigida em liquidação de obrigação presente e o valor pelo qual essa liquidação se dará puder ser mensurado com confiabilidade
- A receita deve ser reconhecida na demonstração do resultado quando resultar em aumento nos benefícios econômicos futuros relacionado com aumento de ativo ou com diminuição de passivo, e puder ser mensurado com confiabilidade
- As despesas devem ser reconhecidas na demonstração do resultado quando resultarem em decréscimo nos benefícios econômicos futuros, relacionado com o decréscimo de um ativo ou o aumento de um passivo, e puder ser mensurado com confiabilidade

# MENSURAÇÃO DOS ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Mensuração é o processo que consiste em determinar os montantes monetários por meio dos quais os elementos das demonstrações contábeis devem ser reconhecidos e apresentados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado
- Esse processo envolve a seleção da base específica de mensuração

# MENSURAÇÃO DOS ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



# CONCEITOS DE CAPITAL E DE MANUTENÇÃO DE CAPITAL

- Conceitos de capital
  - Financeiro: ativo líquido ou patrimônio líquido da entidade
  - Físico: capacidade produtiva da entidade
- Conceitos de manutenção do capital e determinação do lucro
  - Manutenção do capital financeiro: o lucro é auferido somente se o montante financeiro dos ativos líquidos no fim do período excede o seu montante financeiro no começo do período
  - Manutenção do capital físico: o lucro é auferido somente se a capacidade física produtiva da entidade no fim do período excede a capacidade física produtiva no início do período

# DÚVIDAS? PERGUNTAS?



## REFERÊNCIAS

- IUDÍCIBUS, S. et al. Manual de Contabilidade Societária. São Paulo: Atlas, 2010.
- Ernst & Young e FIPECAFI Manual de Normas Internacionais de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010
- IASB disponível em [www.iasb.org](http://www.iasb.org)
- CPC disponível em [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br)

# OBRIGADA PELA ATENÇÃO

[karlacarioca@dominusauditoria.com.br](mailto:karlacarioca@dominusauditoria.com.br)

[www.dominusauditoria.com.br](http://www.dominusauditoria.com.br)

(85) 3224-6393

